

---

Comunicação oral: Eixo 5 - Ensino Superior

## **GESTÃO ESCOLAR E ESTÁGIO REMUNERADO NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DOCENTE**

Tayane Pereira Ferreira <sup>1</sup>

Rozemeiry dos Santos Marques Moreira <sup>2</sup>

---

**Resumo:** Este estudo analisa a relação que se estabelece entre gestão escolar democrática e o estágio remunerado e ou não obrigatório, no contexto da formação de professores. Tem como objetivo identificar a contribuição dos gestores escolares no processo formativo da docência durante o estágio em duas escolas públicas, especialmente no que se refere às condições de participação do estagiário no ambiente escolar. A pesquisa está sendo construída com base na abordagem qualitativa, com análise documental do Projeto Político-Pedagógico, Regimento Escolar e do instrumento de entrevista semiestruturada com gestores de duas escolas públicas, um representante da Comissão Orientadora de Estágio (COE), do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - campus de Três Lagoas e com um representante da Agência Contratante de Estágio para identificação da proposta de estágio. Para tanto, busca a fundamentação teórica da gestão democrática e de Estágio como oportunidade de vivências formativas e na relação do saber-fazer docente no contexto da escola.

**Palavras-chave:** Gestão democrática. Estágio remunerado. Formação docente.

### **Introdução**

A gestão escolar envolve diversos atores e espaços, entre eles, o papel da escola como campo de realização de estágio, acolhimento e orientação aos estagiários. Nesta perspectiva, este estudo apresenta uma pesquisa em andamento, que busca compreender como se estabelece a relação entre a gestão de escola e estagiários remunerados e ou não obrigatório, visto ser o estágio um momento formativo do estudante, em que articula teoria e prática no contexto social em que é desenvolvido (Pimenta, 2012).

Assim, o estágio em docência, de sua natureza remunerado/não obrigatório e ou curricular supervisionado obrigatório, deve garantir experiências formativas significativas ao docente. Nesse processo, a escola é o ambiente imprescindível para que o estudante estagiário conheça a realidade organizacional e a finalidade de educação da instituição. A pesquisa em

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas. Lattes iD: <https://lattes.cnpq.br/7585640322776280>.

<sup>2</sup> Pós-doutorado pela UFSCar - Campus de Sorocaba, Professora Associada da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas. Pesquisadora do GEPLAGE -Grupo de Estudos e Pesquisas Estado, Políticas, Planejamento, Avaliação e Gestão da Educação e docente do PPGED UFSCar. Lattes iD: <http://lattes.cnpq.br/9604739993632419>. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-9783-5626>.

andamento é de cunho qualitativa, com análise documental de documentos oficiais da escola, para identificação do estágio no contexto escolar, bem como a utilização do instrumento de entrevistas para a constituição de dados para análise.

A gestão de escola sob os princípios democráticos presume participação, responsabilidade entre os sujeitos da comunidade escolar. Para além da extensão administrativa, implica reconhecer o espaço escolar como um lugar coletivo de decisões e aprendizagens. Em relação à formação docente, no entanto, exige articulação entre teoria e prática, sendo o estágio um componente indispensável nesse processo (Libâneo, 2002).

De modo que, o estágio possa se configurar como princípio de pesquisa, que apresenta conhecimento científico olhando sempre para a formação que se deseja para aquele profissional. De acordo Pimenta (2012), o estágio deve ser um momento formativo em que articula teoria e prática no contexto social em que é desenvolvido, no qual espera-se que a escola estagiada ofereça condições para a realização do estágio para que:

[...] mobilize os conhecimentos da teoria da educação e da didática necessários à compreensão do ensino como realidade social, e que desenvolva neles a capacidade de investigar a própria atividade para, a partir dela, constituírem e transformarem os seus saberes-fazer docentes, um processo contínuo de construção de suas identidades como professores (Pimenta, 2012, p.19).

Neste entendimento, a fundamentação de estágio deve ser a mesma quando se refere a modalidade de estágio remunerado/não-obrigatório. Esta modalidade é desenvolvida como atividade opcional do estudante, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

De modo que, o estudante recebe uma bolsa-auxílio ou salário em troca do seu trabalho em uma empresa, organização e instituição entre as quais a da educação. Inseridos nesse ambiente, os estagiários remunerados enfrentam desafios específicos, sobretudo quando sua presença é vista como mera força de trabalho (França, 2006).

## **Metodologia**

A pesquisa em desenvolvimento, de natureza qualitativa buscou, inicialmente, o levantamento de dados sobre pesquisas realizadas pela UFMS na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD-IBICT), sobre a relação entre Estágio remunerado/não obrigatório e Gestão Escolar correspondente ao período de 2022 a 2025.

Também, este estudo pretende buscar na pesquisa documental do Projeto Político-Pedagógico (PPC) e Regimento Escolar de duas escolas públicas, para identificar quais

menções são utilizadas nesses documentos em relação a realização de estágio e contribuição no processo formativo do estagiário no ambiente escolar.

Conforme, orienta Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009, p.5) , “[...] a pesquisa documental é um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos.” Espera-se identificar nos documentos o contínuo processo de formação inicial da docência por meio do estágio.

Após essa etapa, pretende-se utilizar do instrumento de entrevistas com os gestores das escolas pesquisadas, com a Presidente da Comissão Orientadora de Estágio (COE), do curso de Pedagogia da UFMS e com a representante da Agência Contratante de Estagiários para melhor conhecimento sobre as orientações e responsabilidade no processo da formação inicial da docência.

Espera-se, que as respostas, certamente, elucidam a compreensão sobre a realidade do contexto escolar e o processo formativo do estagiário relacionadas ao fazer docente. Pois, a análise entre documentos oficiais da escola, fundamentação teórica de Estágio e as orientações dadas ao estagiário tanto pela escola estagiada e representantes de Estágio dos cursos de licenciatura em Pedagogia tendem a se confirmar, possivelmente, o que regulamenta a Lei nº 11.788/08, o estágio “é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos” (BRASIL, 2008).

Sendo assim, o estágio não obrigatório tem como objetivo formativo, pois não pode ser encarado como treinamento, ou assumir responsabilidades de profissionais já habilitados, pois o estágio é uma categoria da formação do estudante.

## Resultados e Discussões

A pesquisa encontra-se em análise dos dados da BDTD UFMS relativos Teses e Dissertações concluídas sobre a temática. Inicialmente buscou por pesquisas realizadas entre o período dos anos de 2022 a 2024. A seguir apresenta o quadro com os dados até o momento coletados entre Teses e Dissertações sobre o Estágio Remunerado e Teses e Dissertações sobre Estágio Remunerado e sua relação com a Gestão Escolar.

**Quadro1:** Pesquisas já realizadas e depositadas no o sistema nacional– BDTD-IBICT

Ano	Teses sobre Estágio Remunerado	Dissertações sobre Estágio Remunerado	Teses sobre Estágio Remunerado e Gestão Escolar	Dissertações sobre Estágio Remunerado e Gestão Escolar

2022	02	11	0	0
2023	03	09	0	0
2024	04	11	0	0

**Fonte:** Elaborado pelas autoras.

Os dados em evidências demonstram que foram encontrados no período de 2022 a 2024 pesquisas sobre Estágio Remunerados em oito Teses e trinta e uma Dissertações depositadas pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. No entanto, não foi possível encontrar no período da pesquisa Teses e Dissertações sobre o Estágio Remunerado e Gestão Escolar. No momento os dados em análises por meio de Resumos dos referidos documentos têm apresentado contextos da prática em situações diversas pelas quais passam o estágio sem fazer referência às iniciativas e interferências por parte da gestão das escolas estagiadas.

### **Considerações finais**

Até o momento em que se encontra a pesquisa, não foram possíveis de serem identificados a relação entre gestão das escolas e estagiários remunerados em todas as circunstâncias da organização do trabalho docente.

Não há dúvidas de que, o fortalecimento do diálogo entre instituição formadora e escola estagiada promovem uma formação mais integrada e significativa para os futuros docentes e, o entendimento de que, o estágio não se configura em cumprimento de horas, mas sobretudo nas relações em espaço autêntico para o desenvolvimento profissional, com condições adequadas em níveis estruturais, políticos e pedagógicos.

Reforça-se, assim, a necessidade de uma gestão democrática ativa e participativa no contexto escolar para o atendimento formativo ao estagiário, bem como da Instituição Formadora na aproximação desse diálogo, visto que os estagiários, independentes, das modalidades de estágio em que se encontram são e estão sendo formados por elas.

### **Referências**

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p.3,26.2008. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010). Acesso em: 22.jul 2025.

FRANÇA, D. S. Formação de professores A parceria Escola-Universidade e os Estágios de Ensino. UniRevista, vol. 1, nº 2, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola. Goiânia, GO: Alternativa, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). Saberes Pedagógicos e Atividade Docente. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poíesis, v. 3, n.3 e 4, p.5-24, 2005/2006.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. Revista brasileira de história & ciências sociais, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009.